



## Assembleia de Freguesia de Alpalhão

### ATA NÚMERO 7

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, nesta vila de Alpalhão e no edifício da Junta de Freguesia de Alpalhão, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia desta Freguesia em sessão ordinária. Efetuada a chamada, verificou-se a presença de cinco eleitos da Assembleia de Freguesia e do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Rui Canatário, havendo a registar a ausência dos eleitos Sérgio Moura e Narcisa Manteiga. Deste modo, às vinte e uma horas e cinco minutos, a Senhora Presidente da Assembleia, Marlene Sequeira, declarou aberta a sessão, estando presente a maioria do número legal dos membros da Assembleia. -----

Devido à não presença de público na sessão, a Senhora Presidente da Assembleia sugeriu a alteração da ordem dos pontos da ordem de trabalho, propondo a mudança do Ponto UM – “Leitura e aprovação da ata referente à reunião ordinária da Assembleia de Freguesia Anterior” para o final da reunião, com a proposta a ser aprovada por unanimidade pelos eleitos presentes. -----

#### **PONTO DOIS – Informação da atividade da Junta de Freguesia – 1º trimestre; ---**

A Senhora Presidente da Assembleia questionou os eleitos sobre a existência de questões ou dúvidas acerca do documento previamente disponibilizado. O eleito Fábio Belo pediu a palavra para abordar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre o ponto 2.k) “Arranjo da Praça de Touros em colaboração com a Associação do Redondel”, questionando se existiram gastos extra com essa colaboração. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia frisou que não existiram gastos extra com a colaboração, explicando que o único encargo que existiu foi com o corrimão que foi colocado na Praça e que já estava previsto há mais tempo, sendo que todos os outros trabalhos realizados, como a soldagem e a pintura, ficou a cargo da Associação do Redondel. O Senhor Presidente frisou ainda que apoiou essa associação com a cedência de tintas para a pintura do espaço.

Não havendo mais nenhuma intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia deu como encerrado este ponto; -----

#### **PONTO TRÊS – Aprovação da Prestação de Contas 2022; -----**



A Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que explicou o documento apresentado à Assembleia, destacando que iniciaram o ano de 2022 com um saldo de gerência de 26.192,27 euros, tendo sido arrecadados, durante o ano, um total de 176.729,17 euros em receitas e realizadas despesas no valor de 153.806,94 euros. Deste modo, o saldo de gerência no final do ano 2022 foi de 49.100,68 euros, valor esse que será incluído no Orçamento mediante a aprovação da Assembleia. -

Não havendo nenhuma questão por parte dos eleitos, a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia colocou o documento à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----

#### **PONTO QUATRO – Primeira Alteração Modificativa ao Orçamento 2023; -----**

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia deu a oportunidade a todos os eleitos de apresentarem questões sobre o documento apresentado, com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia a solicitar a palavra para explicar as alterações em causa na Primeira Alteração Modificativa. Explicou também que a rubrica “Aquisição de bens e Serviços” foi reforçada com uma quantia de 7.450,00 euros, devido à escassez de alguns materiais na Freguesia, bem como o reforço de 2.500,00 euros na rubrica “Apoio às Entidades”. O Senhor Presidente explicou também que a rubrica “Parques e jardins” foi reforçada com 3.000,00 euros, sendo que a maior quantia foi colocada em reforço na rubrica “Caminhos Vicinais”, com uma quantia de reforço de 22.007,00 euros, ficando com um valor de 26.570,00 euros. Esta quantia terá de cobrir os gastos habituais com os caminhos vicinais, bem como o arranjo de alguns dos caminhos já mencionados em anteriores reuniões do Executivo. -----

Durante a explicação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, o eleito Sérgio Moura chegou à reunião, pedindo a palavra para pedir desculpas pelo seu atraso a todos os presentes na sessão da Assembleia de Freguesia. O eleito aproveitou a intervenção para questionar o Senhor Presidente sobre as quantias que foram incluídas no Orçamento, com o Senhor Presidente a explicar que a aposta principal foi na rubrica “Caminhos Vicinais”, com o Executivo a ter como objetivo a limpeza e arranjo de pelo menos quatro caminhos que se encontram num estado degradado e com sérias dificuldades de utilização aquando do período das chuvas. O Senhor Presidente esclareceu ainda que a inclusão de mais um caminho nos planos para o ano de 2023 estará dependente dos custos do arranjo dos quatro caminhos apontados como prioritários, não excluindo a possibilidade da inclusão caso a verba assim o permita. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitou novamente a palavra para realçar também o reforço da rubrica “Pessoal em regime de tarefa ou avença” com 6.000,00 euros de modo a permitir a renovação da prestação de serviços da funcionária Cristina Maria Trabuco da Conceição. -----

Não havendo mais nenhuma intervenção ou questão, a Senhora Presidente da Assembleia colocou o documento a votação, com o mesmo a ser aprovado por unanimidade. -----

#### **PONTO CINCO – Inventário; -----**

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia deu a oportunidade a todos os eleitos de apresentarem questões sobre o documento apresentado, não havendo a registar nenhuma intervenção ou questão. Deste modo, o documento foi votado pela Assembleia e aprovado por unanimidade. -----



**PONTO SEIS – Outros Assuntos;** -----

A Senhora Presidente da Assembleia deu oportunidade a todos os eleitos de apresentarem questões sobre outros assuntos. O eleito Sérgio Moura pediu a palavra para questionar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre o processo de alinação do caminho vicinal discutido na reunião anterior, perguntado sobre qual o ponto de situação do processo e se existiam interessados na compra. O Senhor Presidente da Junta respondeu ao eleito, referindo que foram contactados pelo Tribunal de Castelo Branco sobre o processo, dias depois de terem sido confrontados com algumas queixas já realizadas fora do prazo de reclamações estipulado por lei, referindo também que, após a aprovação do processo na Assembleia de Freguesia, foi colocado um Edital nos lugares designados para o efeito e num jornal regional. Ainda assim, as queixas foram apresentadas um mês depois do fim do prazo, seguindo-se posteriormente o contacto por parte do Tribunal de Castelo Branco. Desta forma, e tendo em conta que os responsáveis pelas queixas são conhecidos pelo carater conflituoso, o Executivo optou por, de forma voluntária, suspender o processo de alinação do caminho que, por decisão da Assembleia de Freguesia, foi desafetado e é pertença agora da Junta de Freguesia, estando a sua retoma prevista depois de esclarecida a razão pelo contacto do Tribunal. O Senhor Presidente explicou também que o Tribunal apenas solicitou a documentação existente sobre o processo de alinação, como a proposta de ata e os editais, sendo que, num segundo contacto, pediu a entrega do “Regulamento dos Caminhos Vicinais” caso existisse, o que não acontece, bem como a base legal da desafetação do caminho, onde foi notória alguma confusão com a caracterização do caminho vicinal enquanto caminho municipal. O Senhor Presidente frisou também que depois desse contacto não foi feita mais nenhuma abordagem pelo queixoso ou pelo tribunal, com a Junta de Freguesia a aguardar mais alguns meses por algum desenvolvimento para posteriormente reabrir o processo de alinação. -----

Ainda sobre a questão da alinação do caminho, o eleito Sérgio Moura questionou o Senhor Presidente, de modo a esclarecer algumas dúvidas ouvidas por fregueses, sobre o direito de preferência na alinação do caminho caso exista mais do que um interessado. O Senhor Presidente agradeceu a questão e explicou que a FILSTONE, empresa que sugeriu a compra desse caminho de modo a alargar a sua exploração de granito, detém o direito de preferência no processo caso exista mais do que um interessado, visto ser proprietária dos terrenos em volta do mesmo. -----

O eleito Sérgio Moura pediu novamente a palavra à Senhora Presidente da Assembleia para um novo assunto, lamentando a recente reportagem da TVI no dia treze de abril de dois mil e vinte e três sobre um caso de violência doméstica na freguesia, onde todos os fregueses foram rotulados “de retrógrados e atrasados” e com “espingardas em casa para crimes de violência doméstica”. O eleito sugeriu assim que a Assembleia de Freguesia, por intermédio da Junta de Freguesia, apresentasse o desconforto para com a estação em causa devido às declarações que foram proferidas para todo o país. O Senhor Presidente



frisou que tomou conhecimento da situação no próprio dia e que, deste então, tem sido abordado por vários fregueses que lhe manifestaram o seu desagrado com as declarações, que considera de total repúdio. Deste modo, com o apoio geral da Assembleia de Freguesia, o Executivo associa-se à elaboração desta reclamação, comprometendo-se ao envio deste manifesto. O Senhor Presidente lamentou também o uso recorrente e repetido de imagens da freguesia para a ilustração de um crime de sangue, destacando também que todas as declarações feitas pela jornalista em Alpalhão não contribuíram em nada para o valor da reportagem, acabando por ser uma “má pintura” para a freguesia e contraproducente àquilo que a Junta de Freguesia tem feito diariamente que é promover Alpalhão para todo o país. -----

O eleito Sérgio Moura questionou ainda o Senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre os problemas existentes com a aprovação das novas instalações do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão. O Senhor Presidente garante ter conhecimento sobre a situação, frisando que a Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão tem contacto direto com a Câmara Municipal de Nisa, não tendo sido necessário o intermédio da Junta de Freguesia. -----

O eleito Sérgio Moura pediu novamente a palavra à Senhora Presidente da Assembleia, propondo que todas as atas das sessões da Assembleia fossem disponibilizadas nas redes sociais ou no site da freguesia, de modo que os fregueses tivessem acesso a essa documentação. O Senhor Presidente explicou que a disponibilização das atas nas redes sociais não é usual, especialmente devido à dimensão das mesmas, mas que a proposta é totalmente viável de ser aplicada aquando da remodelação do site da freguesia que, atualmente, está num estado obsoleto, continuando a existir devido à obrigação da colocação de determinados documentos no mesmo. Tendo como objetivo futuro a criação de um novo site, com uma nova imagem e simples de utilização para os fregueses, o Senhor Presidente apresentou uma contraproposta, comprometendo-se a pôr em prática a disponibilização das atas das sessões da Assembleia, bem como das reuniões do Executivo e Editais, aquando da criação de um novo site. -----

Por fim, o eleito Sérgio Moura fez uma sensibilização à Junta de Freguesia que, aquando do recurso a serviços externos, consulte os negócios dos fregueses nas respetivas áreas, apelando que os mesmos sejam escolhidos quando os valores não são díspares para com os restantes apresentados ou recolhidos noutros locais. Frisando que existiram várias situações que poderiam ser mencionadas, o eleito deu o exemplo da sua área laboral, os Seguros, lamentando não ter sido consultado, ainda que a Freguesia tenha adquirido os serviços na empresa para que trabalha. Ainda assim, deu também o exemplo dos serviços de Contabilidade que já existem entre os fregueses, ainda que a Junta de Freguesia recorra a um serviço de fora. O Senhor Presidente esclareceu que quando recorre a esses serviços externos, a Freguesia tem o cuidado de procurar quem proceda a estes serviços de entre os fregueses. Relativamente à questão da contabilidade, o Senhor Presidente revelou que a empresa em questão foi consultada na altura, apresentando valores completamente díspares da empresa com quem a Freguesia trabalha. -----

Não havendo mais nenhuma intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia deu como encerrado este ponto. -----

**PONTO SETE – Intervenção dos Municípios;** -----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia deu a oportunidade a todos os fregueses presentes de tomarem a palavra. Não havendo a registar nenhum pedido de intervenção, a Senhora Presidente deu como encerrado este ponto. -----

**PONTO UM – Leitura e aprovação da ata referente à reunião ordinária da Assembleia de Freguesia anterior;** -----

A Senhora Presidente da Assembleia procedeu à leitura da proposta de ata referente à anterior reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, que foi devidamente enviada a todos os eleitos com a restante documentação, tendo dado a oportunidade a todos os eleitos de intervirem com algum contributo e/ou questão sobre a proposta. O eleito Sérgio Moura solicitou a palavra para apresentar uma alteração à proposta de ata, com a incorporação da referência da documentação enviada pela ANAFRE sobre o processo de alineação do caminho vicinal discutido na anterior sessão. A nova proposta da ata foi apresentada aos eleitos e colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais nenhuma intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a todos pela presença e pela participação na presente sessão da Assembleia. Nada mais havendo a tratar, sendo vinte e uma horas e cinquenta e oito minutos, a Senhora Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, constituída por cinco páginas que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei, por mim, Nuno João Rijo Carrilho, primeiro secretário desta Assembleia que a redigi e por todos os elementos da Assembleia de Freguesia presentes na mesma. -----

O Primeiro Secretário da Assembleia,

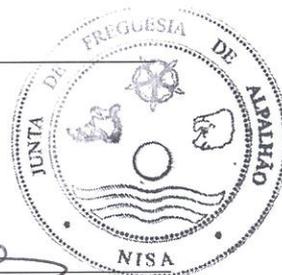
*Nuno Carrilho*

(Nuno João Rijo Carrilho)

A Presidente da Assembleia,

*Marlene Sousa Sequeira*

(Marlene Sousa Sequeira)



*João Paulo Rios da Silva*  
*José João*  
*P. R.*

